

AS
100
MAIORES
COOPERATIVAS
AGRÍCOLAS
E
50
MAIORES
COOPERATIVAS
DE CRÉDITO

Cofinanciado por:



Cofinanciado pela
União Europeia

Apoio:



AS
100
MAIORES
COOPERATIVAS
AGRÍCOLAS
E
50
MAIORES
COOPERATIVAS
DE CRÉDITO



CONFAGRI

Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas
e do Crédito Agrícola de Portugal, CCRL

EQUIPA EDITORIAL E PRODUÇÃO

António Cláudio Heitor
Paulo Marques

CONTACTOS

Palácio Benagazil
Rua Projectada à Rua C
Aeroporto de Lisboa (Humberto Delgado)
1700-008 Lisboa

Telefone: 218 118 000
Fax: 218 118 008

E-mail: confagri@confagri.pt
Site: www.confagri.pt

ÍNDICE

1

NOTA DE ABERTURA	9
------------------------	---

2

NOTA METODOLÓGICA	11
-------------------------	----

3

RANKING DAS 100 MAIORES COOPERATIVAS AGRÍCOLAS	14
--	----

3.1. As 100 Maiores em Análise	24
3.1.1. Distribuição Geográfica	24
3.1.2. Longevidade	26
3.1.3. Volume de Negócios	28
3.1.4. Emprego e Participação Feminina em Cargos Chefia	29
3.1.5. Indicadores Económico-Financeiros	32

4

RANKING DAS 50 MAIORES COOPERATIVAS DE CRÉDITO	36
--	----

4.1. As 50 Maiores Cooperativas de Crédito em Análise	42
4.1.1. Distribuição Geográfica	42
4.1.2. Longevidade	44
4.1.3. Ativo Líquido	44
4.1.4. Emprego e Participação Feminina em Cargos Chefia	45
4.1.5. Indicadores Económico-Financeiros	48

1. NOTA DE ABERTURA

Idalino Leão
Presidente da CONFAGRI



No Ano Internacional das Cooperativas declarado pelas Nações Unidas, a CONFAGRI apresenta “As 100 Maiores Cooperativas Agrícolas e as 50 Maiores de Crédito”, com dados de 2023. Esta publicação foi realizada tendo por base a publicação da CASES “As 100 Maiores Cooperativas”, da autoria de Eduardo Pedroso e Edna Neves.

Produzir, analisar e divulgar informação sobre o Cooperativismo Agrícola em Portugal é uma função que a CONFAGRI atribui especial relevo, pois o conhecimento da realidade das nossas entidades cooperativas é fundamental para a definição e desenho de políticas públicas. De uma forma geral e alinhada com os resultados da publicação da CASES, esta análise específica do sector agrícola e de crédito agrícola, mostra a resiliência e capacidade do modelo cooperativo em ultrapassar as adversidades e as dificuldades impostas por uma sociedade global em permanente mudança.

Mostra em particular o crescimento do sector cooperativo agrícola e de crédito agrícola no período pós-pandemia, contribuindo para o perfil de estabilidade do Sector Cooperativo português. Esta publicação divide-se em duas partes: uma primeira referente às 100 maiores cooperativas agrícolas em volume de negócio; uma segunda relativa às 50 maiores cooperativas de crédito, neste caso com base no total do ativo líquido. Esta divisão torna-se necessária devido às especificidades estruturais e regulamentares da atividade do ramo de crédito.

Não se pretende com esta publicação dispor apenas de uma hierarquização das cooperativas como de uma competição se tratasse. Pretende-se sim demonstrar a diversidade das nossas cooperativas e quantificar o seu papel na coesão social dos seus territórios. Mais do que uma lista ordenada é a demonstração da nossa capacidade de contribuir para a estabilidade e crescimento dos territórios rurais através de um modelo de gestão com valores e princípios próprios, que nos distinguem dos outros modelos.

Demonstra-se desta forma a capacidade do modelo cooperativo em dar resposta a diferentes necessidades de mercado agroalimentar, a distintas condições de produção agrícola e pecuária e às especificidades das nossas comunidades rurais, valorizando a singularidade de cada uma delas.

O modelo cooperativo é verdadeiramente um promotor de coesão económica e social.

Nota Pretende-se que esta publicação não constitua um ato isolado, mas que acompanhe as futuras edições da CASES, que desde 2018 tem publicado anualmente o ranking das maiores cooperativas nacionais.

2. NOTA METODOLÓGICA

A informação relativa às Cooperativas com sede em Portugal Continental foi extraída da base de dados do Portal de Credenciação da CASES, considerando os registos disponíveis até 31 de maio de 2025. Esta recolha foi complementada, sempre que necessário, com elementos adicionais remetidos diretamente pelas próprias cooperativas. De notar que o universo aqui considerado abrange unicamente as cooperativas que, até à data referida, asseguraram o envio obrigatório à CASES dos documentos anuais de prestação de contas, bem como de outros atos previstos no Artigo 116.º do Código Cooperativo¹. Adicionalmente, foram incluídas apenas as cooperativas cuja credencial se encontrava válida para o exercício de 2023, garantindo assim a atualidade e conformidade da informação apresentada.

Dado que o Portal de Credenciação se aplica exclusivamente às Cooperativas com sede em Portugal Continental, a recolha de dados relativos às Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira foi assegurada através de pedidos formais às entidades regionais competentes — nomeadamente, à Direção Regional do Empreendedorismo e Competitividade (DREC) nos Açores, e ao Instituto de Emprego da Madeira (IEM). No caso da Madeira, a informação foi ainda enriquecida com dados disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE). Importa destacar que grande parte da informação analisada foi inserida diretamente pelas cooperativas no Portal de Credenciação, sendo estas responsáveis pela exatidão e qualidade dos dados fornecidos. Consequentemente, os dados apresentados poderão vir a ser objeto de correções futuras, caso se identifiquem inconsistências ou atualizações necessárias. Para melhor entender esta publicação devem também ser considerados os seguintes aspetos:

- A lista das 100 Maiores Cooperativas Agrícolas reflete as Cooperativas com maior Volume de Negócios no ano de 2023, pelo que as mesmas foram ordenadas com base na rubrica de “Vendas e Serviços Prestados” por elas reportado à CASES ou a organismos competentes;
- Foram apenas consideradas cooperativas de primeiro e segundo grau;
- As Cooperativas do Ramo de Crédito integram uma lista diferenciada ordenada pela rubrica “Total do Ativo Líquido”, sendo tal justificado pelo sistema contabilístico próprio que não permite um tratamento equivalente ao das demais Cooperativas;
- Atenta a sua natureza de “organismo central”, a informação da CAIXA CENTRAL de Crédito Agrícola Mútuo, Crl, corresponde apenas à atividade comercial própria desta entidade e não à informação consolidada do Grupo.

¹ Disponível em: <https://dre.pt/dre/legislacao-consolidada/lei/2015-70147380-70149108>

AS
100
MAIORES
COOPERATIVAS
AGRÍCOLAS

50
MAIORES
COOPERATIVAS
DE CRÉDITO

3. RANKING DAS 100 MAIORES COOPERATIVAS AGRÍCOLAS

TOP 100	NOME	Ano Constituição	Distrito	Volume de Negócios
1	AGROS - União das Cooperativas de Produtores de Leite de Entre Douro e Minho e Trás-os-Montes, UcrI	1949	Porto	271 088 240,24 €
2	Cooperativa Agrícola de Barcelos, Crl	1931	Braga	116 184 760,51 €
3	UNICOL - Cooperativa Agrícola, Crl	1946	R.A.A.	114 775 857,00 €
4	Cooperativa Agrícola de Vila do Conde, Crl	1948	Porto	109 474 959,60 €
5	PROLEITE - Cooperativa Agrícola de Produtores de Leite, Crl	1944	Aveiro	105 639 353,00 €
6	UNILEITE - União das Cooperativas Agrícolas de Lacticínios da Ilha de São Miguel, UcrI	1954	R.A.A.	92 890 190,53 €
7	LACTICOOP - União de Cooperativas de Produtores de Leite de Entre Douro e Mondego, UcrI	1962	Aveiro	89 781 402,29 €
8	Cooperativa Agrícola do Bom Pastor, Crl	1948	R.A.A.	86 871 108,36 €
9	Cooperativa Agrícola de Beja e Brinches, Crl	2008	Beja	83 467 896,25 €
10	Cooperativa União Agrícola, Crl	1991	R.A.A.	71 702 405,73 €
11	COOP2014 - Cooperativa de Produtores de Leite, Crl	2014	Setúbal	38 977 436,51 €
12	AGROMAIS - Entrepósito Comercial Agrícola, Crl	1987	Santarém	38 745 036,31 €
13	Cooperativa Agrícola de Moura e Barrancos, Crl	1954	Beja	37 991 703,12 €
14	VARZICOOP - Cooperativa Agrícola da Póvoa de Varzim, Crl	1948	Porto	36 841 416,41 €
15	PROVAPE - Cooperativa Agrícola do Vale da Pedra, Crl	1997	Santarém	34 180 741,50 €
16	ALIGRUPPO - Agrupamento de Produtores de Suínos, Bovinos, Ovinos e Caprinos, Crl	1994	Setúbal	33 186 934,18 €
17	Cooperativa Agrícola de Santo Antão, Crl	1954	R.A.A.	31 593 375,01 €
18	CACIAL - Cooperativa Agrícola de Citricultores do Algarve, Crl	1964	Faro	29 920 700,61 €
19	Cooperativa Agrícola de Santo Isidro de Pegôes, Crl	1958	Setúbal	27 136 509,65 €
20	CALCOB - Cooperativa Agrícola de Oliveira do Bairro e Vagos, Crl	1975	Aveiro	26 405 342,40 €

Número de trabalhadores	Trabalhadores femininos (%)	Trabalhadores Jovens <25 anos (%)	Contratos sem termo (%)	Administradores femininos (%)
182	25,8%	1,1%	95,1%	0,0%
97	25,8%	2,1%	97,9%	20,0%
203	7,9%	3,0%	90,6%	0,0%
97	30,9%	4,6%	93,1%	0,0%
107	24,3%	2,8%	100,0%	0,0%
308	36,0%	10,7%	95,5%	0,0%
109	16,5%	3,7%	99,1%	0,0%
n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	0,0%
88	21,6%	11,4%	52,3%	0,0%
249	16,5%	4,0%	100,0%	0,0%
n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	0,0%
25	32,0%	0,0%	92,0%	0,0%
64	29,7%	3,1%	68,8%	0,0%
38	42,1%	7,9%	81,6%	0,0%
3	66,7%	0,0%	100,0%	0,0%
4	75,0%	0,0%	100,0%	33,3%
n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	0,0%
110	45,5%	9,1%	95,5%	0,0%
92	53,3%	13,0%	28,3%	33,3%
129	54,3%	10,9%	55,0%	0,0%

n.d. Não Disponível
n.a. Não Aplicável

TOP 100	NOME	Ano Constituição	Distrito	Volume de Negócios
21	Adega Cooperativa da Azueira, Crl	1959	Lisboa	24 086 683,90 €
22	Cooperativa dos Agricultores dos Concelhos de Santo Tirso e Trofa, Crl	1976	Porto	23 141 204,14 €
23	CADOVA - Cooperativa Agrícola do Vale de Arraiolos, Crl	1987	Santarém	23 021 560,98 €
24	CARMIM - Cooperativa Agrícola de Reguengos de Monsaraz, Crl	1971	Évora	22 502 739,07 €
25	Cooperativa Agrícola do Concelho de Montemor-o-Velho, Crl	1977	Coimbra	21 580 947,46 €
26	Cooperativa Pingo de Leite, Crl	2016	Coimbra	21 414 163,83 €
27	Cooperativa Agrícola dos Fruticultores do Cadaval, Crl	1969	Lisboa	21 136 319,75 €
28	Cooperativa Agrícola do Bebedouro, Crl	1968	Coimbra	21 099 825,96 €
29	União das Cooperativas Agrícolas de Lacticínios de São Jorge, Ucrl	1986	R.A.A.	19 685 868,40 €
30	Adega Cooperativa de Favaio, Crl	1951	Vila Real	19 363 298,88 €
31	Adega Cooperativa Regional de Monção, Crl	1958	Viana do Castelo	17 788 585,80 €
32	Adega Cooperativa de Almeirim, Crl	1958	Santarém	17 438 866,17 €
33	Cooperativa Agrícola dos Criadores de Gado da Benedita, Crl	1970	Leiria	17 274 511,48 €
34	Cooperativa Agrícola da Maia, Crl	1975	Porto	16 675 588,05 €
35	Adega Cooperativa de Vila Real, Caves Vale do Corgo, Crl	1955	Vila Real	16 060 019,00 €
36	Cooperativa Agrícola da Tocha, Crl	1974	Coimbra	15 887 869,25 €
37	VERCOOPE - União das Adegas Cooperativas da Região dos Vinhos Verdes, Ucrl	1964	Porto	15 559 109,48 €
38	Leite do Campo, Crl	2017	Porto	15 491 128,17 €
39	KIWICOOP - Cooperativa Frutícola da Bairrada, Crl	1988	Aveiro	15 361 379,00 €
40	Cooperativa Agrícola de Esposende, Crl	1952	Braga	15 353 324,46 €

Número de trabalhadores	Trabalhadores femininos (%)	Trabalhadores Jovens <25 anos (%)	Contratos sem termo (%)	Administradores femininos (%)
64	35,9%	3,1%	82,8%	0,0%
26	19,2%	3,8%	100,0%	0,0%
10	20,0%	0,0%	100,0%	0,0%
95	41,1%	1,1%	98,9%	0,0%
30	50,0%	6,7%	100,0%	0,0%
8	37,5%	0,0%	100,0%	16,7%
121	76,9%	5,0%	38,8%	0,0%
17	47,1%	0,0%	94,1%	0,0%
103	54,4%	6,8%	91,3%	0,0%
48	54,2%	4,2%	89,6%	33,3%
35	45,7%	2,9%	85,7%	0,0%
44	34,1%	0,0%	88,6%	0,0%
28	28,6%	3,6%	100,0%	0,0%
19	21,1%	5,3%	73,7%	0,0%
23	34,8%	0,0%	95,7%	0,0%
106	67,0%	2,8%	75,5%	20,0%
50	42,0%	10,0%	80,0%	0,0%
6	0,0%	0,0%	100,0%	20,0%
60	71,7%	5,0%	88,3%	40,0%
31	38,7%	3,2%	100,0%	0,0%

TOP 100	NOME	Ano Constituição	Distrito	Volume de Negócios
41	FRUTUS - Estação Fruteira do Monte Junto, Crl	1992	Lisboa	14 967 899,00 €
42	Adega Cooperativa de Redondo, Crl	1956	Évora	14 319 445,50 €
43	Adega Cooperativa de Borba, Crl	1955	Évora	14 316 410,27 €
44	LOURICOOP - Cooperativa de Apoio e Serviços do Concelho da Lourinhã, Crl	1976	Lisboa	14 256 354,00 €
45	COOPALIMA - Cooperativa Agrícola dos Agricultores do Vale do Lima, Crl	1977	Viana do Castelo	14 157 534,40 €
46	COOPERFRUTAS - Coop. de Produtores de Fruta e Produtos Hortícolas Alcobaça, Crl	1998	Leiria	14 143 883,68 €
47	Terras de Felgueiras - Caves Felgueiras, Crl	1957	Porto	14 141 056,45 €
48	BIOMEAT - Organização de Produtores Portugueses , Crl	2020	Santarém	13 874 354,00 €
49	RACOOOP - Cooperativa Agrícola de Rações, Crl	1999	Braga	13 633 177,60 €
50	VIVALEITE - Cooperativa de Produtores de Leite, Crl	2007	Lisboa	13 455 407,09 €
51	Cooperativa Agrícola de Lacticínios do Faial, Crl	1943	R.A.A.	12 622 900,99 €
52	UCASUL - União de Cooperativas Agrícolas, Ucrl	1992	Beja	12 361 663,98 €
53	Adega Cooperativa de Benfica do Ribatejo, Crl	1957	Santarém	12 349 723,92 €
54	UCANORTE XXI - União Agrícola do Norte, Ucrl	2002	Porto	12 053 003,80 €
55	TEF - Organização de Produtores, Crl	1998	Santarém	11 946 219,32 €
56	SERRALEITE - Cooperativa Agrícola dos Produtores de Leite de Portalegre, Crl	1977	Portalegre	11 757 761,63 €
57	ALENSADO - Cooperativa Agrícola do Sado, Crl	1997	Setúbal	11 636 347,46 €
58	CAMINHOS DO FUTURO - Coop. Comercial. Transf. Agro Pecuário Montemor-o-Novo, Crl	1979	Évora	11 517 829,76 €
59	Adega Cooperativa do Cartaxo, Crl	1954	Santarém	10 643 663,12 €
60	Cooperativa Agrícola de Coimbra, Crl	1951	Coimbra	10 253 323,22 €

Número de trabalhadores	Trabalhadores femininos (%)	Trabalhadores Jovens <25 anos (%)	Contratos sem termo (%)	Administradores femininos (%)
83	73,5%	3,7%	29,6%	0,0%
56	21,4%	5,4%	81,8%	33,3%
69	52,2%	2,9%	98,6%	0,0%
58	39,7%	3,4%	86,2%	0,0%
23	34,8%	8,7%	91,3%	0,0%
81	50,6%	4,9%	46,9%	16,7%
46	28,3%	8,7%	93,5%	20,0%
2	50,0%	0,0%	100,0%	0,0%
16	18,8%	6,3%	87,5%	0,0%
n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	0,0%
n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	0,0%
32	18,8%	3,1%	9,4%	0,0%
49	53,1%	8,2%	83,7%	33,3%
16	25,0%	0,0%	87,5%	0,0%
3	66,7%	0,0%	100,0%	0,0%
15	6,7%	0,0%	100,0%	0,0%
10	40,0%	10,0%	90,0%	0,0%
30	23,3%	3,3%	93,3%	0,0%
48	41,7%	4,2%	91,7%	0,0%
33	39,4%	0,0%	100,0%	20,0%

n.d. Não Disponível
n.a. Não Aplicável

TOP 100	NOME	Ano Constituição	Distrito	Volume de Negócios
61	GRANFER - Produtores de Frutas, Crl	1986	Leiria	9 861 594,79 €
62	ÁGRIMA - Cooperativa Agrícola de Matosinhos, Crl	1979	Porto	9 828 289,67 €
63	Adega Cooperativa de Vidigueira, Cuba e Alvito, Crl	1960	Beja	9 572 465,43 €
64	Cooperativa Agrícola de Beringel, Crl	1963	Beja	9 076 519,12 €
65	Adega Cooperativa de Ponte da Barca e Arcos de Valdevez, Crl	1963	Viana do Castelo	8 960 963,97 €
66	Cooperativa Agrícola do Bombarral, Crl	1966	Leiria	8 892 529,50 €
67	MULTITOMATE - Cooperativa Agrícola da Castanheira do Ribatejo, Crl	1998	Lisboa	8 818 094,51 €
68	CFSJMGE - Cooperativa Agrícola da Feira, S. João da Madeira, Gaia e Espinho, Crl	1948	Aveiro	8 517 299,46 €
69	CAVAGRI - Cooperativa Agrícola do Alto Cávado, Crl	2000	Braga	8 214 055,14 €
70	CAF - Cooperativa Agrícola do Funchal, Crl	1951	R.A.M.	7 855 541,24 €
71	Adega Cooperativa de Cantanhede, Crl	1954	Coimbra	7 831 819,78 €
72	Cooperativa Agrícola de Ervedal e Figueira e Barros, Crl	1969	Portalegre	7 775 071,43 €
73	CAVCC - Cooperativa Agrícola de Viana do Castelo e Caminha, Crl	1948	Viana do Castelo	7 763 386,64 €
74	Adega Cooperativa de Freixo de Espada a Cinta, Crl	1959	Bragança	7 704 697,91 €
75	Cooperativa-Agro Pecuária da Beira Central, Crl	1964	Coimbra	7 679 374,10 €
76	Adega Cooperativa de Palmela, Crl	1955	Setúbal	7 511 422,00 €
77	COPOMBAL - Cooperativa Agrícola do Concelho de Pombal, Crl	1976	Leiria	7 399 766,00 €
78	Caves Santa Marta - Vinhos e Derivados, Crl	1959	Vila Real	7 318 341,89 €
79	Adega Cooperativa de Pinhel, Crl	1951	Guarda	7 267 210,16 €
80	Cooperativa Agrícola de Rio Maior, Crl	1975	Santarém	7 221 560,54 €

Número de trabalhadores	Trabalhadores femininos (%)	Trabalhadores Jovens <25 anos (%)	Contratos sem termo (%)	Administradores femininos (%)
68	66,2%	6,3%	58,7%	0,0%
11	36,4%	18,2%	100,0%	0,0%
39	43,6%	7,7%	7,7%	0,0%
8	25,0%	12,5%	87,5%	33,3%
40	47,5%	10,8%	81,1%	0,0%
49	75,5%	0,0%	32,7%	0,0%
3	66,7%	0,0%	0,0%	0,0%
40	0,0%	7,5%	85,0%	0,0%
24	37,5%	4,3%	100,0%	20,0%
36	27,8%	8,3%	94,4%	0,0%
44	56,8%	0,0%	100,0%	0,0%
5	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%
21	42,9%	0,0%	100,0%	0,0%
20	30,0%	0,0%	95,0%	0,0%
40	65,0%	10,0%	92,5%	0,0%
44	50,0%	2,3%	95,5%	33,3%
15	66,7%	13,3%	93,3%	0,0%
40	55,0%	2,5%	97,5%	0,0%
23	34,8%	13,0%	100,0%	0,0%
18	44,4%	0,0%	83,3%	0,0%

TOP 100	NOME	Ano Constituição	Distrito	Volume de Negócios
81	Adega Cooperativa de Penalva do Castelo, Crl	1962	Viseu	7 094 734,53 €
82	Cooperativa Agrícola Concelhia de Guimarães, Crl	1977	Braga	6 964 695,18 €
83	A Lavoura do Concelho de Paços de Ferreira, Crl	1975	Porto	6 444 507,15 €
84	Cooperativa de Olivicultores de Valpaços, Crl	1951	Vila Real	6 414 249,46 €
85	Adega Cooperativa de Ponte de Lima, Crl	1959	Viana do Castelo	6 344 812,83 €
86	Adega Cooperativa da Vermelha, Crl	1963	Lisboa	6 334 508,93 €
87	COPAGRI - Cooperativa Agrícola de Lousada, Crl	1977	Porto	5 799 340,12 €
88	NARC FRUTAS - Cooperativa de Fruticultores da Região de Alcobaça, Crl	1998	Leiria	5 759 854,11 €
89	Cooperativa Agrícola de Arouca, Crl	1944	Aveiro	5 545 355,47 €
90	Cooperativa Agrícola de Sobral de Monte Agraço, Crl	1977	Lisboa	5 487 010,00 €
91	Cooperativa Agrícola dos Lavradores do Vale do Mondego, Crl	1974	Coimbra	5 002 066,51 €
92	Adega Cooperativa de Murça, Crl	1964	Vila Real	4 972 951,00 €
93	Cooperativa Agrícola de Alcobaça, Crl	1932	Leiria	4 898 330,84 €
94	COPRAPEC - Cooperativa Agrícola Compra e Venda de Montemor-o-Novo, Crl	1954	Évora	4 731 555,08 €
95	Cooperativa Agrícola dos Produtores de Leite do Concelho de Mafra, Crl	1948	Lisboa	4 671 374,24 €
96	OLIDAL - Olivicultores do Alentejo, Crl	1989	Portalegre	4 633 758,98 €
97	CAVIVER - Cooperativa Agrícola de Vila Verde, Crl	1977	Braga	4 616 293,35 €
98	Cooperativa Agrícola de Granja, Crl	1952	Évora	4 485 259,69 €
99	Cooperativa Agro-Pecuária Mirandesa, Crl	1979	Bragança	4 065 417,62 €
100	Cooperativa Agrícola Sabodouro, Crl	1977	Bragança	3 944 042,36 €

Número de trabalhadores	Trabalhadores femininos (%)	Trabalhadores Jovens <25 anos (%)	Contratos sem termo (%)	Administradores femininos (%)
19	26,3%	0,0%	100,0%	0,0%
12	8,3%	8,3%	83,3%	0,0%
15	60,0%	6,7%	100,0%	33,3%
17	52,9%	0,0%	82,4%	16,7%
34	41,2%	11,8%	85,3%	33,3%
36	44,4%	2,8%	86,1%	0,0%
41	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%
30	73,3%	0,0%	66,7%	0,0%
12	33,3%	0,0%	100,0%	0,0%
19	15,8%	10,5%	94,7%	0,0%
15	46,7%	6,7%	100,0%	0,0%
21	33,3%	9,5%	100,0%	0,0%
23	56,5%	17,4%	91,3%	40,0%
46	60,9%	2,2%	93,5%	0,0%
9	11,1%	0,0%	55,6%	0,0%
6	50,0%	0,0%	100,0%	100,0%
19	47,4%	10,5%	100,0%	0,0%
7	85,7%	0,0%	100,0%	0,0%
25	0,0%	0,0%	4,0%	0,0%
17	35,3%	0,0%	100,0%	0,0%

3.1. AS 100 MAIORES EM ANÁLISE

As 100 maiores cooperativas nacionais em 2023 incluem, à semelhança de 2022, metade dos Ramos Cooperativos, ficando de fora os Ramos do Artesanato, Consumidores, Cultura, Habitação e Construção, Produção Operária e Solidariedade Social. O Ramo Agrícola continua a ser o mais numeroso e mantém-se como o principal motor do ranking das 100 maiores cooperativas nacionais em 2023, com um contributo crescente: 64,1% do Volume de Negócios em 2023 face a 62,8% em 2022.

As cooperativas agrícolas portuguesas têm uma estrutura diversificada no que aos sectores de atividade diz respeito, tendo a maioria delas várias secções, às quais correspondem diferentes produtos e serviços. Sendo difícil avaliar a representatividade relativa de cada uma das secções no ranking, percebe-se que são vários os sectores representados, desde o leite e produtos lácteos e cárnicos, ao vinho, às frutas e hortícolas e ao azeite, mas também a compra e venda de fatores de produção e a prestação de serviços.

Da lista das 100 maiores cooperativas agrícolas constam cooperativas do primeiro e segundo graus, sediadas em quase todos os distritos do território continental, bem como dos Açores e da Madeira, o que demonstra a transversalidade do sector cooperativo agrícola e a sua capacidade de adaptação a diferentes condições sociais, culturais, económicas e ambientais.

3.1.1. DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

A distribuição pelo território das 100 maiores cooperativas agrícolas é relativamente homogénea e transversal, apenas Castelo Branco não está representado nesta lista. Esta distribuição reflete, por um lado, a configuração do tecido populacional, havendo mais cooperativas onde há mais cidades e vilas, mas também a característica dos principais sectores agrícolas de cada região.

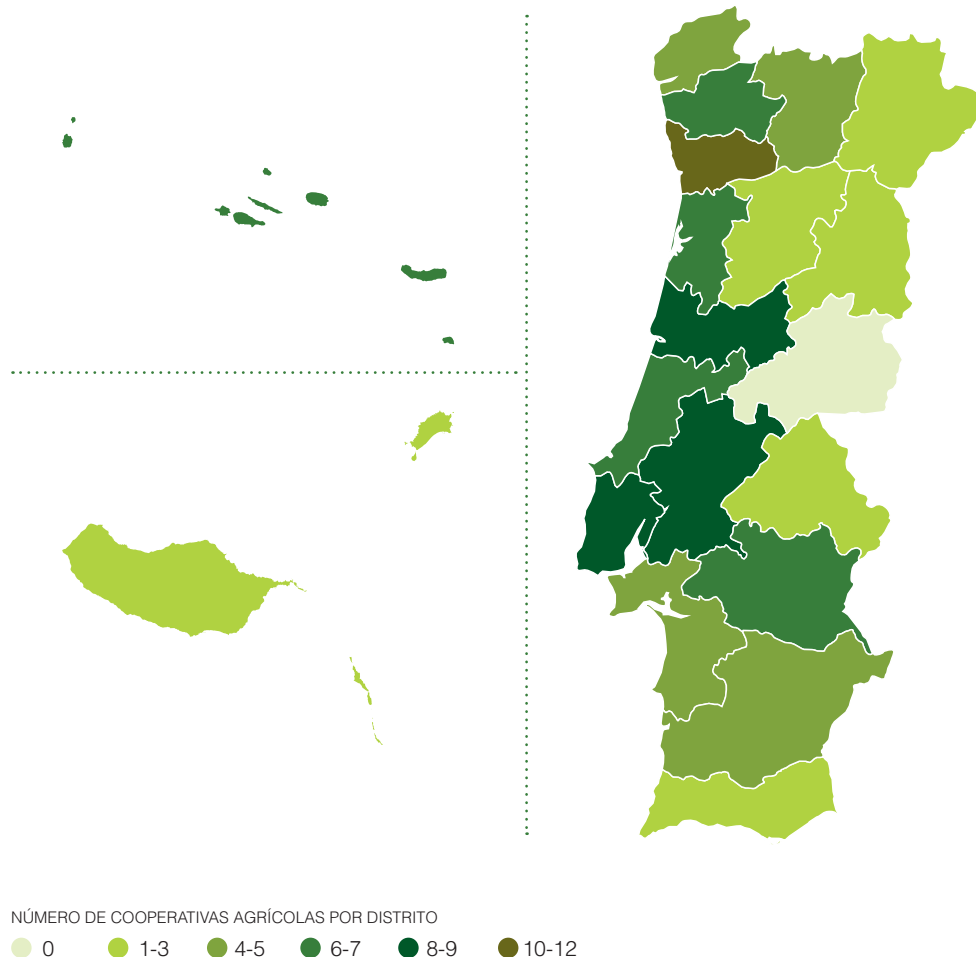


FIGURA 1 DISTRIBUIÇÃO DAS 100 MAIORES COOPERATIVAS AGRÍCOLAS 2023 POR DISTRITO

As 100 maiores cooperativas agrícolas realizaram em 2023 um total de 2,39 mil milhões de euros, mais 302,5 milhões que no ano de 2022. Representam 4.510 postos de trabalho e cerca de 130.000 cooperadores (individuais e coletivos).

Destas cooperativas, 31 estão sediadas em territórios do Interior² e totalizaram cerca 412 milhões de euros, mais 35 milhões que no ano de 2022. Representando 910 postos de

² Lista de municípios identificados no âmbito do programa Portugal 2020, mais tarde reforçada pelo Programa Nacional para a Coesão Territorial (PNCT), para aplicação de medidas de discriminação positiva, incluindo 165 dos 278 municípios em Portugal Continental e também 74 Freguesias não refletidas nesta análise

trabalho e cerca de 32.000 cooperadores, assumem-se assim como pilar da coesão social destas regiões.

Os três distritos com maior valor do Volume de Negócios são o Porto, os Açores e Aveiro, refletindo o peso e a importância do sector do leite nestas regiões. No que se refere ao emprego os mesmos distritos ocupam a posição cimeira, embora os Açores troquem de posição com o Porto.

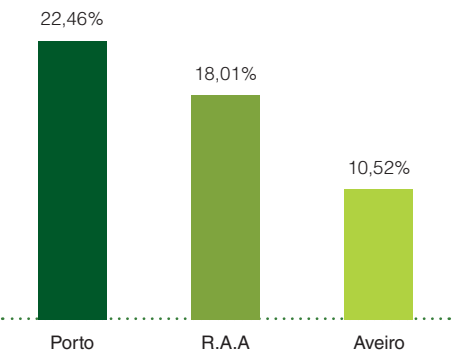


FIGURA 2 TOP 3 DISTRITOS COM BASE NO VOLUME DE NEGÓCIOS – 100 MAIORES COOPERATIVAS AGRÍCOLAS 2023

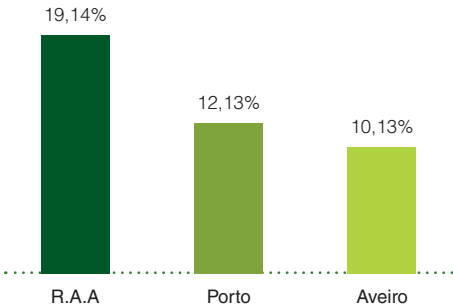


FIGURA 3 TOP 3 DISTRITOS COM BASE NO EMPREGO – 100 MAIORES COOPERATIVAS AGRÍCOLAS 2023

3.1.2. LONGEVIDADE

As 100 maiores cooperativas agrícolas apresentam uma média de 52,6 anos de atividade, reforçando a importância da sua presença no mundo rural. Desta lista 77 foram fundadas antes de Portugal aderir formalmente à então CEE e apenas 8 são deste século. Este valor médio é por certo superior, pois algumas das cooperativas “mais recentes” resultam de processos de reorganização de outras mais antigas.

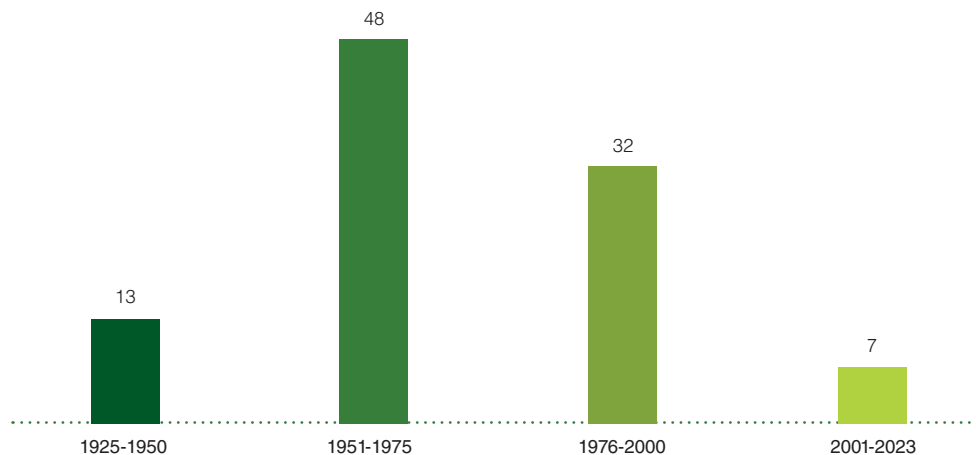


FIGURA 4A DISTRIBUIÇÃO DAS 100 MAIORES COOPERATIVAS 2023 POR DATA DE CONSTITUIÇÃO

A longevidade demonstrada pelas cooperativas agrícolas mostra a capacidade do modelo cooperativo de se adaptar às contantes mudanças sociais, culturais, económicas e ambientais dos nossos territórios. Por outro lado comprova a capacidade que as cooperativas têm em satisfazer no longo prazo as necessidades dos seus cooperadores e das suas comunidades, mesmo que essas necessidades se alterem.

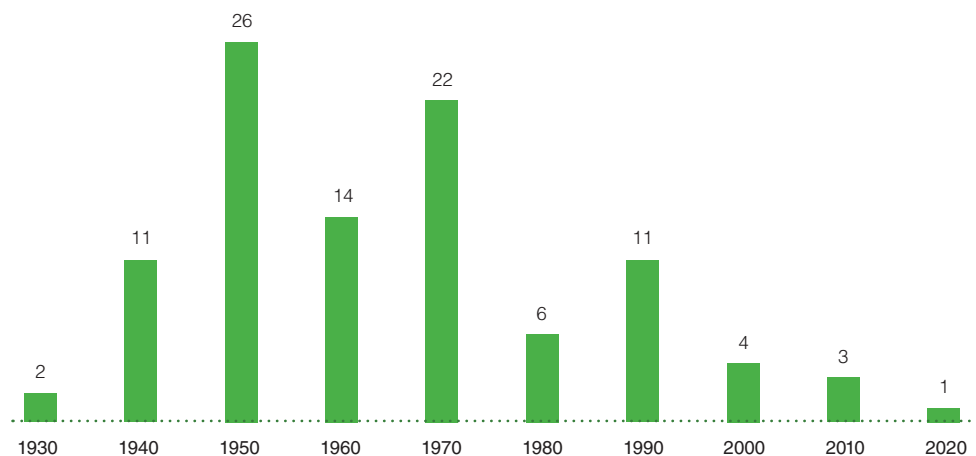


FIGURA 4B DISTRIBUIÇÃO DAS 100 MAIORES COOPERATIVAS 2023 POR DÉCADA DE CONSTITUIÇÃO

Esta resposta às mudanças políticas fica mais visível se atentarmos para a data de formação e verificarmos a maior dinâmica de constituição de cooperativas em décadas de grande mudança, como as de 1950 e 1970.

3.1.3. VOLUME DE NEGÓCIOS

As 100 maiores cooperativas agrícolas realizaram em 2023 um volume de negócios total de 2,39 mil milhões de euros, registando um crescimento de 14,5% face a 2022, o que demonstra a estabilidade do sector e uma recuperação após o período de alguma estagnação económica devido à pandemia COVID19. Destas, 81 registaram um crescimento positivo do volume de negócios, 59 das quais com crescimento superior a 10%. Este desempenho global positivo acompanha a tendência da economia nacional, onde, segundo o INE, o Volume de Negócios empresarial³ cresceu 2,3% no mesmo período. Analisando os escalões de Volume de Negócios⁴, dez cooperativas agrícolas obtiveram um volume de negócios superior a 50 milhões de euros, 50 entre 10-50 milhões de euros e as restantes inferior a 10 milhões de euros.

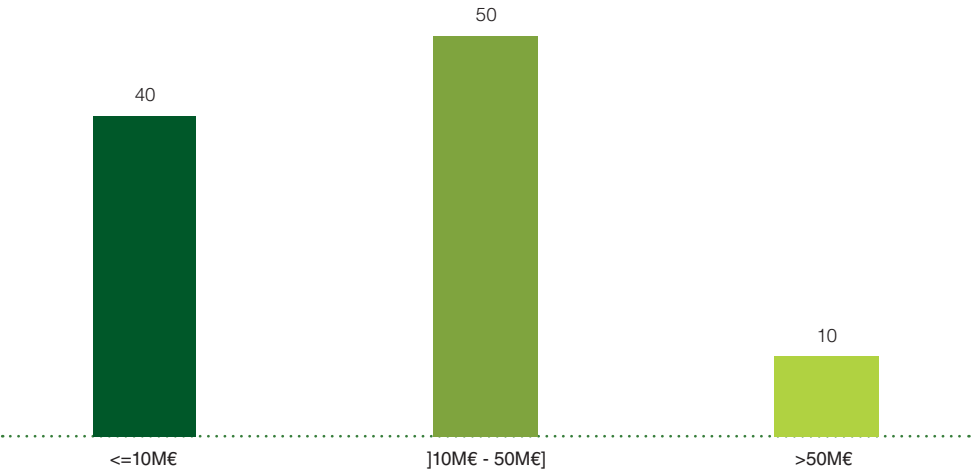


FIGURA 5 DISTRIBUIÇÃO DAS 100 MAIORES COOPERATIVAS 2023 POR ESCALÃO DE VOLUME DE NEGÓCIOS

³ Excluindo as atividades Financeiras e de Seguros, da Administração Pública e Defesa e Segurança Social Obrigatória.
⁴ Foram utilizados como referência os escalões de Volume de Negócios mencionados na Recomendação da Comissão de 6 de maio de 2003 que define os critérios de classificação das micro, pequenas e médias empresas (PME), os quais devem considerar o número de Trabalhadores e o Volume de Negócios ou o total do Balanço.
Disponível em: <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:32003H0361&from=PT>

3.1.4. EMPREGO E PARTICIPAÇÃO FEMININA EM ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO

As 100 maiores cooperativas agrícolas em 2023, asseguraram 4.510 postos de trabalho, uma diminuição de 3,1% face a 2022. As cooperativas sediadas em territórios de baixa densidade asseguravam 979 postos de trabalho, sendo um dos pilares (a par das restantes entidades da Economia Social) fundamentais do emprego em muitos destes territórios. Considerando como critério de dimensão⁵ do número de trabalhadores em 2023, 6 cooperativas eram de Grande Dimensão, 25 Média, 57 Pequena e 12 de Micro Dimensão.

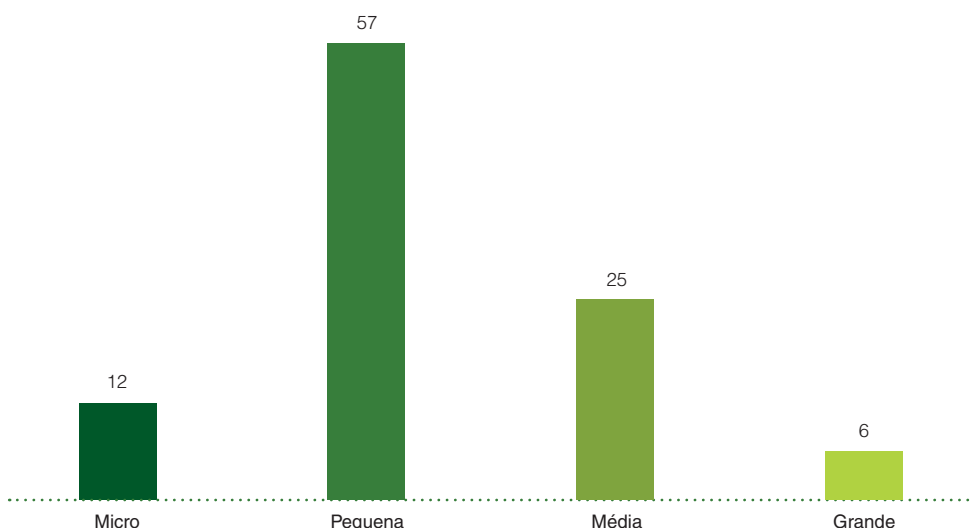


FIGURA 6 DISTRIBUIÇÃO DAS 100 MAIORES COOPERATIVAS 2023 POR DIMENSÃO

Do total de trabalhadores em 2023 (4.510), 38% eram mulheres. A média de trabalhadoras por cooperativa foi aproximadamente 40%, e 64% dessas cooperativas apresentam percentagens inferiores a 50%.

De notar que a taxa de emprego feminino nas 100 maiores surge muito próxima da verificada na Economia Portuguesa em 2023 - 49,7%⁶.

⁵ Para esta classificação foi utilizada como referência a Recomendação da Comissão de 6 de maio de 2003. De notar que, sendo o critério do emprego o mais relevante e o único obrigatório para fins de classificação, apenas essa variável foi considerada para atribuição de classes às Cooperativas, de acordo com as denominações estipuladas na Recomendação e considerando os limiares por ela definidos.

Disponível em: <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:32003H0361&from=PT>

⁶ Fonte INE, Inquérito ao Emprego, 2023.

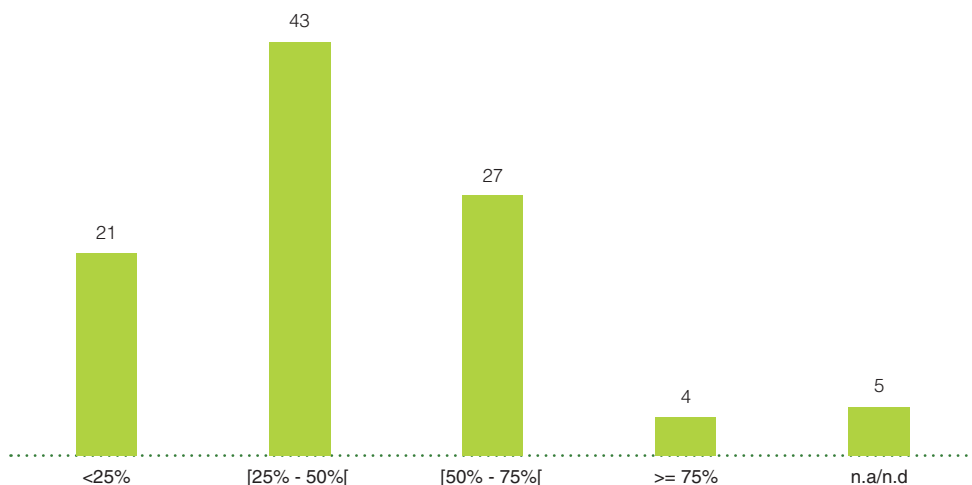


FIGURA 7 DISTRIBUIÇÃO DAS 100 MAIORES COOPERATIVAS 2023
POR ESCALÃO DE PROPORÇÃO DE EMPREGO FEMININO

Relativamente à idade dos trabalhadores, 5,1% tinham entre os 16 e 24 anos (valor abaixo da média nacional estimada para o mesmo ano (6,2%⁷) e 17,1% entre 25 e 34 anos. Contudo, 31 das cooperativas não tinham nenhum trabalhador com menos de 24 anos e 11 não tinham nenhum com menos de 35 anos.

Tendo em conta a estrutura da maioria das cooperativas, a predominância de relações laborais estáveis e duradouras e a dinâmica natural do sector agrícola, percebe-se que esta renovação será sempre lenta, justificando por isso este cenário.

Relativamente ao tipo de contrato, 82% dos trabalhadores das 100 maiores cooperativas agrícolas tinham contrato sem termo, o que demonstra um forte compromisso com os princípios cooperativos. Este valor está em linha com a média nacional de 2023 (82,7%⁸).

⁷ Fonte INE, Inquérito ao Trabalho, 2023.

⁸ Fonte INE, Inquérito ao Emprego, 2023.

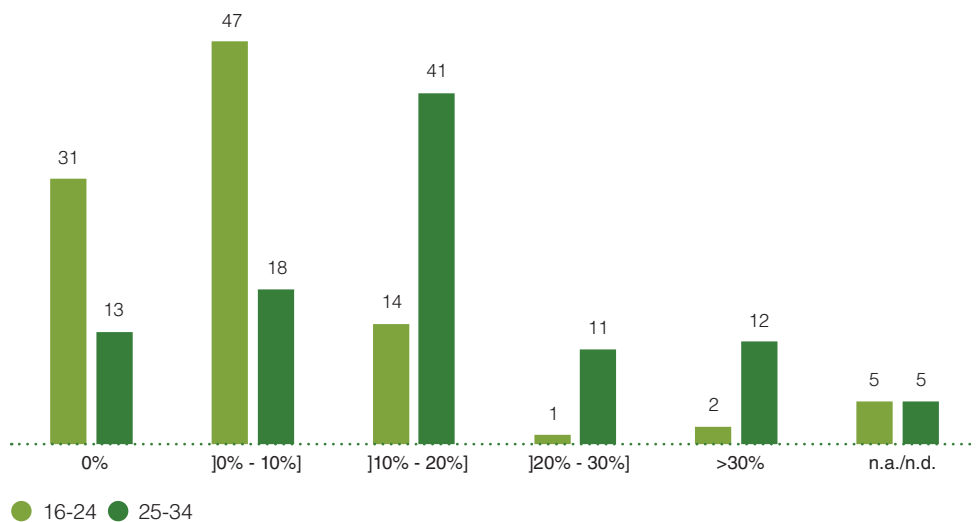


FIGURA 8 DISTRIBUIÇÃO DAS 100 MAIORES COOPERATIVAS 2023
POR ESCALÃO DE PROPORÇÃO DE TRABALHADORES JOVENS

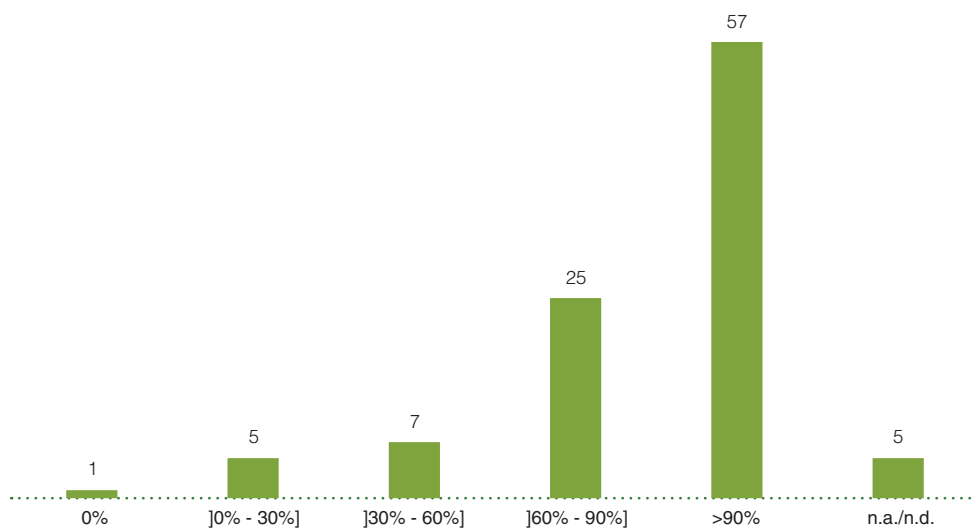


FIGURA 9 DISTRIBUIÇÃO DAS 100 MAIORES COOPERATIVAS 2023
POR ESCALÃO DE PROPORÇÃO DE TRABALHADORES COM CONTRATO SEM TERMO

Em 2023 apenas existiam 24 mulheres nos Órgãos de Administração das 100 maiores cooperativas agrícolas. É claramente um dos aspetos que tem de ser trabalhado no sentido de aumentar a participação das mulheres nas cooperativas agrícolas, refletindo dessa forma o caminho traçado pelo sector, uma vez que entre 2003 e 2023⁹, a proporção de mulheres no total de dirigentes de explorações agrícolas, subiu de 23,2% para 31,5%.

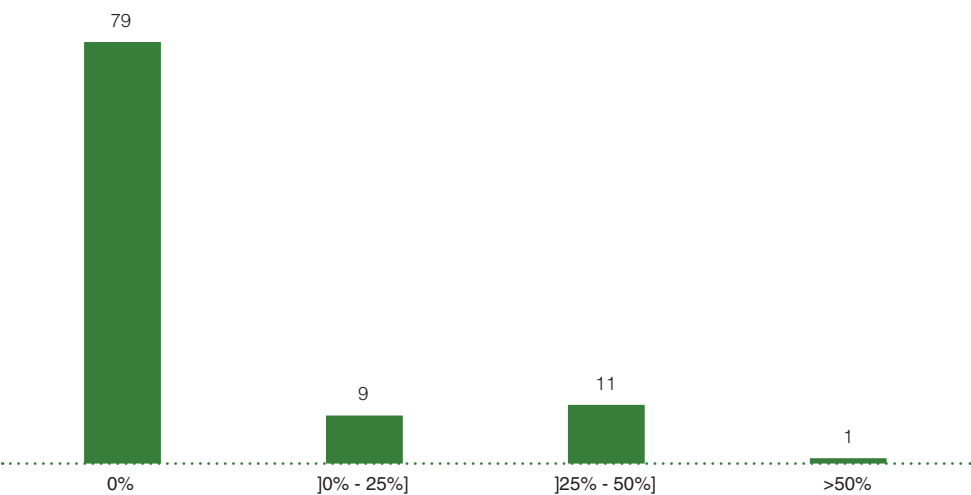


FIGURA 10 DISTRIBUIÇÃO DAS 100 MAIORES COOPERATIVAS 2023
POR ESCALÃO DE PROPORÇÃO FEMININA NOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO

3.1.5. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

Em 2023, das 100 maiores cooperativas agrícolas, apenas 11 registaram um resultado líquido negativo, menos 6 que em 2022. No total, em 2023, atingiram 42,5 milhões de euros de resultados líquidos, um crescimento de 20% face a 2022.

As 100 Cooperativas Agrícolas revelam níveis elevados de liquidez, solvabilidade e autonomia financeira, e baixas taxas de endividamento. Em concreto pode ser salientado:

- Quase 90% das cooperativas apresentam uma elevada Liquidez acima dos 100%;
- Mais de 40% apresentam Solvabilidade acima dos 150%;
- Mais de metade apresenta uma Autonomia Financeira superior a 50%;
- Mais de metade apresenta Endividamento inferior ou igual a 50%.

⁹ Fonte INE, Base de Dados online.

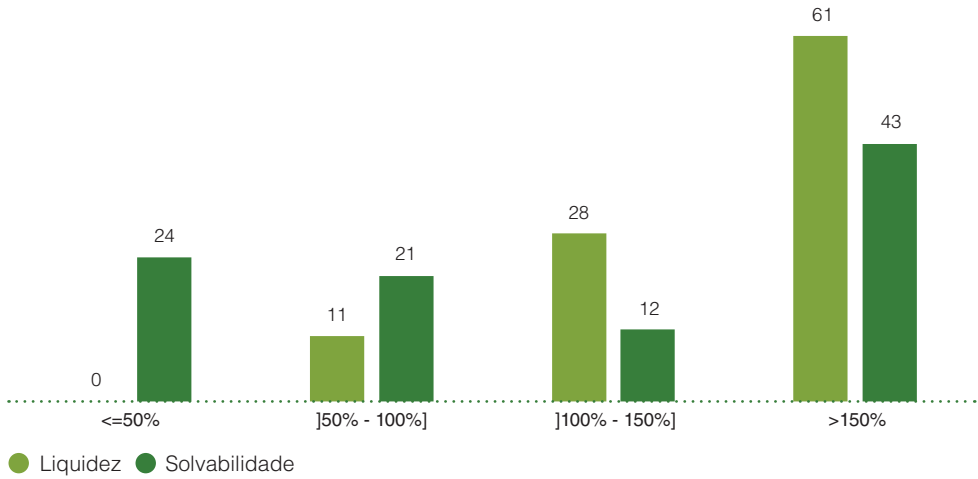


FIGURA 11 RÁCIOS DE LIQUIDEZ E SOLVABILIDADE DAS 100 MAIORES COOPERATIVAS 2023

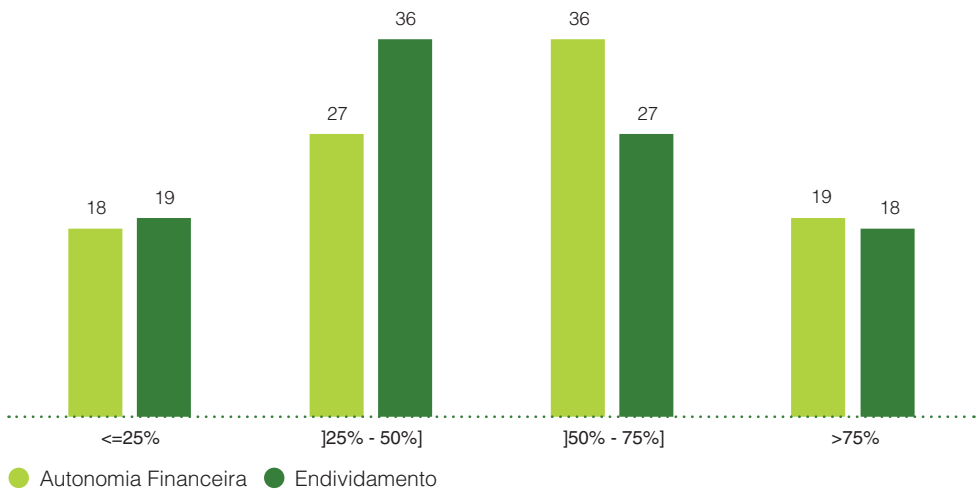


FIGURA 12 RÁCIOS DE AUTONOMIA FINANCEIRA E ENDIVIDAMENTO DAS 100 MAIORES COOPERATIVAS 2023

AS
100
MAIORES
COOPERATIVAS
AGRÍCOLAS

50
MAIORES
COOPERATIVAS
DE CRÉDITO

4. RANKING DAS 50 MAIORES COOPERATIVAS DE CRÉDITO

TOP 50	NOME	Ano Constituição	Distrito	Total do Activo Líquido
1	Caixa Central - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, Crl	1984	Lisboa	12 882 332 709,00 €
2	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo Centro Litoral, Crl	1917	Leiria	972 286 036,00 €
3	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Noroeste, Crl	1994	Braga	918 087 262,00 €
4	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Costa Azul, Crl	1916	Setúbal	884 917 733,00 €
5	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Vale do Sousa e BaixoTâmega, Crl	1982	Porto	863 069 819,57 €
6	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Algarve, Crl	1994	Faro	855 406 165,28 €
7	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Leiria, Crl	1915	Leiria	803 858 163,00 €
8	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Alto Douro, Crl	1947	Bragança	680 451 819,00 €
9	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende, Crl	1938	Porto	662 059 452,00 €
10	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Torres Vedras, Crl	1915	Lisboa	660 996 269,00 €
11	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo dos Açores, Crl	1922	R.A.A.	568 041 861,91 €
12	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Alcobaça, Cartaxo, Nazaré, Rio Maior e Santarém, Crl	1912	Leiria	529 803 200,19 €
13	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Serra da Estrela, Crl	1981	Guarda	508 580 863,00 €
14	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Trás-os-Montes e Alto Douro, Crl	1982	Vila Real	454 152 571,00 €
15	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Caldas da Rainha, Óbidos e Peniche, Crl	1913	Leiria	449 864 514,76 €
16	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Sotavento Algarvio, Crl	1940	Faro	427 088 961,23 €
17	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo Terras do Arade, Crl	1929	Faro	417 440 207,00 €

Número de trabalhadores	Trabalhadores femininos (%)	Trabalhadores Jovens <25anos (%)	Contratos sem termo (%)	Administradores feminos (%)
688	50,6%	0,4%	99,3%	40,0%
116	23,3%	0,0%	99,1%	16,7%
117	52,1%	7,7%	79,5%	20,0%
125	52,8%	0,0%	91,2%	25,0%
100	35,0%	2,0%	94,0%	20,0%
126	56,3%	4,8%	92,9%	50,0%
97	42,3%	2,1%	99,0%	20,0%
78	50,0%	0,0%	96,2%	33,3%
68	48,5%	0,0%	89,7%	40,0%
81	35,8%	3,7%	92,6%	0,0%
107	29,9%	1,9%	94,4%	20,0%
86	47,7%	0,0%	97,7%	33,3%
61	44,3%	4,9%	88,5%	25,0%
63	52,4%	0,0%	96,8%	50,0%
63	54,0%	1,6%	95,2%	33,3%
80	56,3%	1,3%	80,0%	20,0%
43	58,1%	0,0%	95,3%	25,0%

TOP 50	NOME	Ano Constituição	Distrito	Total do Activo Líquido
18	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Alto Cávado e Basto, Crl	2010	Braga	414 495 259,17 €
19	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Vale do Távora e Douro, Crl	1985	Viseu	404 652 591,49 €
20	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Alentejo Central, Crl	2009	Évora	401 060 497,06 €
21	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo Beira Douro e Lafões, Crl	1953	Viseu	393 557 772,00 €
22	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Guadiana Interior, Crl	1915	Beja	369 459 876,27 €
23	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de São Teotónio, Crl	1911	Beja	347 206 030,00 €
24	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Loures, Sintra e Litoral, Crl	1927	Lisboa	346 940 926,00 €
25	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Entre Tejo e Sado, Crl	1996	Setúbal	341 892 278,81 €
26	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Mafra, Crl	1957	Lisboa	340 268 361,94 €
27	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Zona do Pinhal, Crl	1982	Castelo Branco	337 128 150,00 €
28	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Cantanhede e Mira, Crl	1978	Coimbra	333 766 386,10 €
29	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Batalha, Crl	1933	Leiria	320 722 614,00 €
30	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Médio Ave, Crl	1913	Braga	316 306 102,93 €
31	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Região Fundão e Sabugal, Crl	1932	Castelo Branco	315 496 633,00 €
32	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Lourinhã, Crl	1912	Lisboa	314 693 405,00 €
33	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Terras do Sousa, Ave, Basto e Tâmega, Crl	1985	Porto	309 957 789,00 €
34	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Terras de Viriato, Crl	1978	Viseu	303 971 545,60 €

Número de trabalhadores	Trabalhadores femininos (%)	Trabalhadores Jovens <25anos (%)	Contratos sem termo (%)	Administradores feminos (%)
57	47,4%	3,5%	93,0%	33,3%
58	56,9%	3,4%	96,6%	20,0%
81	33,3%	4,9%	87,7%	20,0%
56	46,4%	0,0%	n.d.	25,0%
69	46,4%	4,3%	91,3%	20,0%
53	56,6%	5,7%	88,7%	20,0%
59	45,8%	0,0%	98,3%	33,3%
59	59,3%	0,0%	93,2%	50,0%
43	53,5%	0,0%	100,0%	66,7%
58	56,9%	0,0%	96,6%	66,7%
51	54,9%	0,0%	94,1%	50,0%
20	25,0%	0,0%	90,0%	33,3%
37	43,2%	0,0%	94,6%	25,0%
51	43,1%	0,0%	92,2%	33,3%
39	59,0%	0,0%	89,7%	66,7%
43	37,2%	0,0%	86,0%	33,3%
41	53,7%	0,0%	95,1%	20,0%

n.d. Não Disponível

TOP 50	NOME	Ano Constituição	Distrito	Total do Activo Líquido
35	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Baixo Vouga, Crl	1982	Aveiro	294 549 653,32 €
36	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Baixo Mondego, Crl	1916	Coimbra	290 277 641,66 €
37	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Bairrada e Agueira, Crl	1987	Aveiro	286 912 872,00 €
38	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Alentejo Sul, Crl	1914	Beja	284 143 070,00 €
39	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Vila Verde e Terras de Bouro, Crl	1983	Braga	264 160 468,00 €
40	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Vale do Dão e Alto Vouga, Crl	1957	Viseu	263 806 222,00 €
41	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Ribatejo Norte e Tramagal, Crl	1996	Santarém	263 383 194,94 €
42	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Albufeira, Crl	1978	Faro	258 802 008,00 €
43	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Beira Baixa (Sul), Crl	1916	Castelo Branco	254 284 364,45 €
44	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de SalvaTerra de Magos, Crl	1986	Santarém	244 673 655,20 €
45	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Costa Verde, Crl	1983	Porto	225 766 325,00 €
46	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Vila Franca de Xira e Arruda dos Vinhos, Crl	1927	Lisboa	222 431 868,00 €
47	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Coimbra, Crl	1950	Coimbra	218 937 985,83 €
48	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Terras de Santa Maria, Crl	1980	Aveiro	216 344 236,00 €
49	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo Área Metropolitana do Porto, Crl	1996	Porto	213 186 980,96 €
50	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Oliveira do Bairro, Albergaria e Sever, Crl	1981	Aveiro	202 228 654,00 €

Número de trabalhadores	Trabalhadores femininos (%)	Trabalhadores Jovens <25anos (%)	Contratos sem termo (%)	Administradores feminos (%)
38	71,1%	0,0%	100,0%	66,7%
46	n.d.	8,7%	82,6%	25,0%
50	54,0%	0,0%	96,0%	25,0%
36	52,8%	0,0%	91,7%	25,0%
30	50,0%	0,0%	100,0%	33,3%
25	44,0%	12,0%	96,0%	33,3%
54	53,7%	0,0%	96,3%	25,0%
37	67,6%	2,7%	89,2%	33,3%
32	31,3%	6,3%	93,8%	33,3%
44	50,0%	2,3%	84,1%	33,3%
30	36,7%	0,0%	100,0%	33,3%
30	46,7%	0,0%	86,7%	33,3%
37	48,6%	0,0%	97,3%	0,0%
28	42,9%	3,6%	75,0%	0,0%
33	48,5%	0,0%	93,9%	33,3%
32	59,4%	3,1%	84,4%	40,0%

n.d. Não Disponível

4.1. AS 50 MAIORES COOPERATIVAS DE CRÉDITO EM ANÁLISE

A Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, CRL continua a liderar o ranking, posição que ocupa de forma consistente desde 2019.

A reorganização do Crédito Agrícola em Portugal e a sua reestruturação é um dado que deve sempre ser considerado na avaliação destes resultados.

4.1.1. DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

As 50 maiores Cooperativas de Crédito estão distribuídas praticamente em todos os distritos do país, 15 das quais encontram-se sediadas em Territórios de Baixa Densidade, o que demonstra a importância da rede do Crédito Agrícola para a coesão dos nossos territórios rurais.

Em 2023, o Total do Ativo Líquido destas 50 cooperativas foi de 33,4 mil milhões, mais 647 milhões de euros que em 2022, o que corresponde a um aumento de cerca de 2%. As mesmas cooperativas somaram 3.556 trabalhadores, verificando-se um aumento de 4% face ao número de trabalhadores em 2022. Importa referir o peso da Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, CRL¹⁰, pois representa 44% do Ativo Líquido Total e 26% do número de trabalhadores, o que confere a liderança ao distrito de Lisboa nesses dois indicadores.

¹⁰ De notar que a Caixa Central inclui a atividade de agências situadas em Lisboa, mas também noutras regiões, sendo que a distribuição geográfica apresentada não espelha essa realidade, uma vez que é contabilizada a localização da sede.

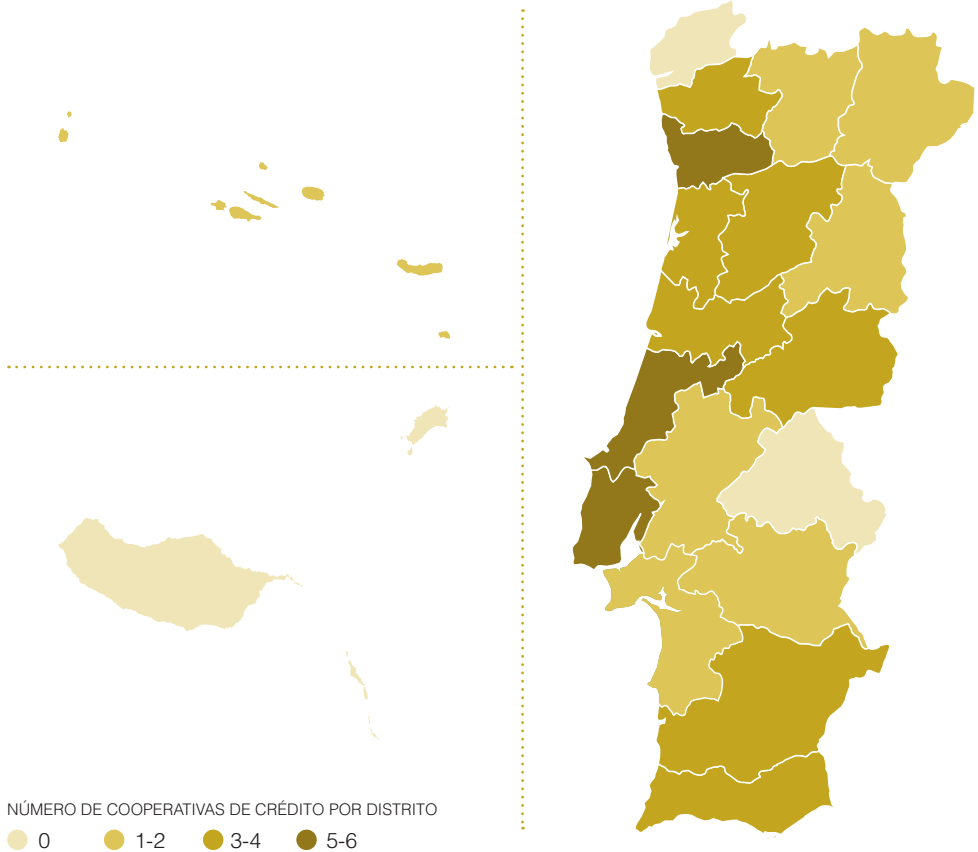


FIGURA 13 DISTRIBUIÇÃO DAS 50 MAIORES COOPERATIVAS DE CRÉDITO 2023 POR DISTRITO

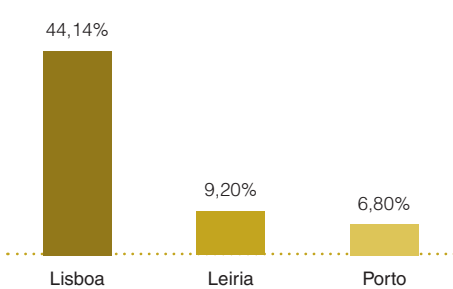


FIGURA 14 TOP 3 TOTAL ATIVO LÍQUIDO
POR DISTRITO — 50 MAIORES
COOPERATIVAS DE CRÉDITO 2023

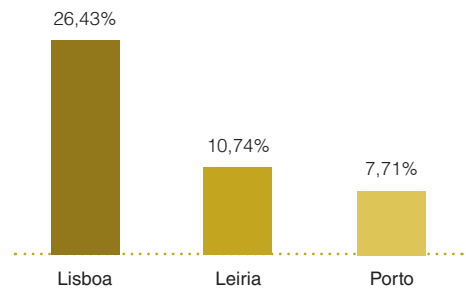


FIGURA 15 TOP 3 EMPREGO POR DISTRITO
— 50 MAIORES COOPERATIVAS
DE CRÉDITO 2023

4.1.2. LONGEVIDADE

Em 2023 a média de idade das 50 maiores Cooperativas de Crédito era de 67 anos, 22 das quais com mais de 75 anos de idade e 14 das quais já centenárias. A mais antiga soma 112 anos e a mais recente com 13 anos de idade.

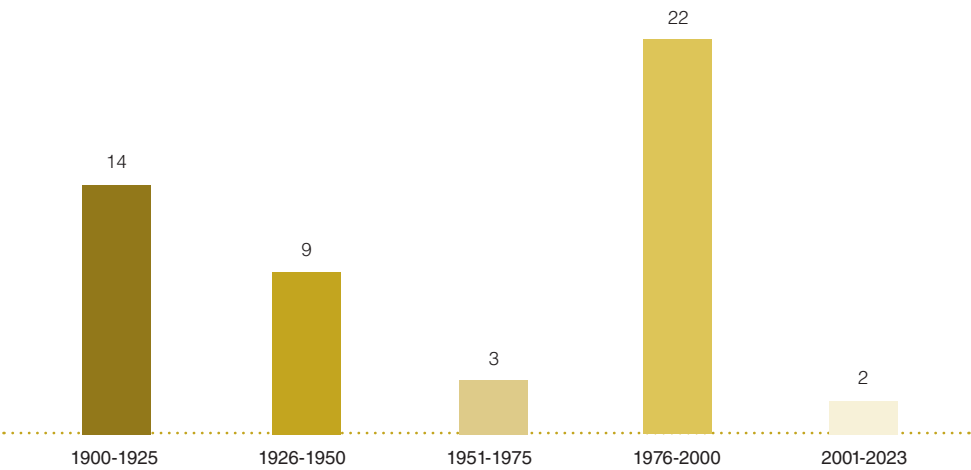


FIGURA 16 DISTRIBUIÇÃO DAS 50 MAIORES COOPERATIVAS DE CRÉDITO 2023 POR DATA DE CONSTITUIÇÃO

As 22 cooperativas de crédito criadas no último quartel do século passado, refletem as alterações legais, regulamentares e políticas que possibilitaram o desenvolvimento do sector. Importa dar nota ainda que a idade mais jovem destas entidades (criadas já neste século) deriva do processo de reorganização da banca cooperativa.

4.1.3.ATIVO LÍQUIDO

Em 2023 o Total do Ativo Líquido destas 50 cooperativas foi de 33,4 mil milhões de euros, mais 646,9 milhões do que em 2022, o que corresponde a um aumento anual de cerca de 2%. A maioria das cooperativas (34) registou uma variação positiva face a 2022, um crescimento médio de 5,6%. Considerando apenas aquelas em que se verificou uma diminuição, o valor médio foi de -2,4%.

4.1.4. EMPREGO E PARTICIPAÇÃO FEMININA EM ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO

Em 2023 as 50 cooperativas de crédito totalizaram 3.556 trabalhadores, verificando-se um aumento de 4% face ao número de trabalhadores em 2022. Devido à sua especificidade, a Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, CRL mantém-se como a única cooperativa de grande dimensão, com mais de 600 trabalhadores, enquanto 28 eram de Média dimensão e 21 de Pequena dimensão.

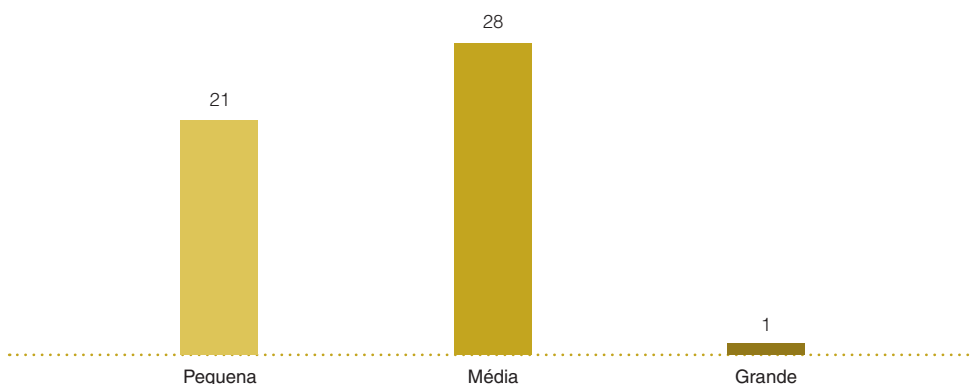


FIGURA 17 DISTRIBUIÇÃO DAS 50 MAIORES COOPERATIVAS DE CRÉDITO 2023 POR DIMENSÃO EM TERMOS DE EMPREGO

Em 2023, 93% dos postos de trabalho eram com contrato sem termo, valor significativamente superior à média nacional do mesmo ano, que se situou nos 82,7%¹¹.

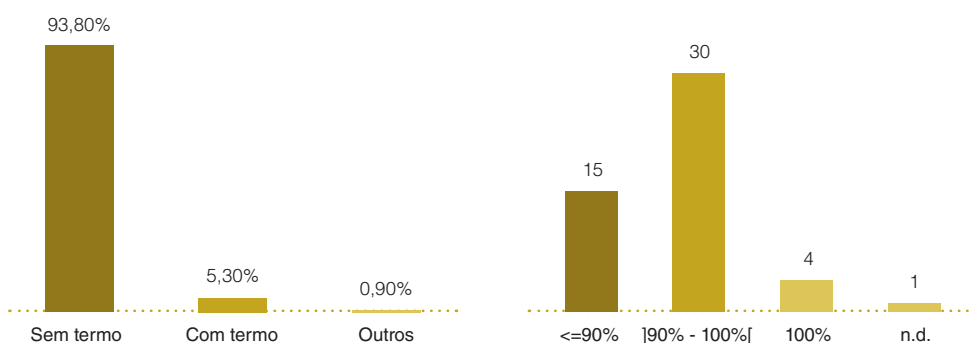


FIGURA 18 DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES POR TIPO DE CONTRATO — 50 MAIORES COOPERATIVAS DE CRÉDITO 2023

FIGURA 19 DISTRIBUIÇÃO DAS 50 MAIORES COOPERATIVAS DE CRÉDITO 2023 POR ESCALÃO DE PROPORÇÃO DE TRABALHADORES COM CONTRATOS SEM TERMO

¹¹ Fonte INE, Inquérito ao Trabalho, 2023.

Em 2023, a percentagem de mulheres trabalhadoras nestas cooperativas foi de 48,10%, ainda assim, a média global continua ligeiramente abaixo da registada na economia nacional em 2023, onde 49,7%¹² da população empregada era do sexo feminino. Contudo, salienta-se que em 30 dessas cooperativas a proporção de mulheres trabalhadoras era igual ou superior a 50%.

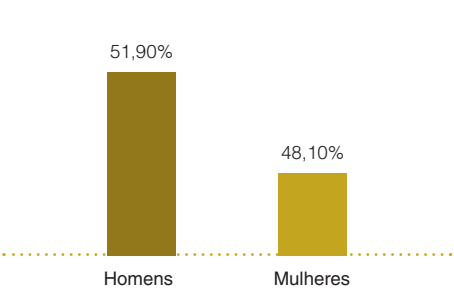


FIGURA 20 DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES POR GÊNERO — 50 MAIORES COOPERATIVAS DE CRÉDITO 2023

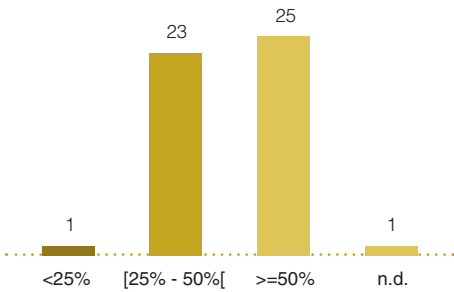


FIGURA 21 DISTRIBUIÇÃO DAS 50 MAIORES COOPERATIVAS DE CRÉDITO 2023 POR ESCALÃO DE PROPORÇÃO DE EMPREGO FEMININO

Nas 50 maiores Cooperativas de Crédito em 2023, 1,7% dos trabalhadores tinham entre 16 e 24 anos, valor abaixo da média nacional estimada para o mesmo ano (6,2%¹³). A média de trabalhadores entre 25 e 34 anos foi de 13,9%, ou seja, mais de 15% dos postos de trabalho eram ocupados por pessoas com menos de 35 anos e apenas uma não tinha nenhum trabalhador com menos de 35 anos.

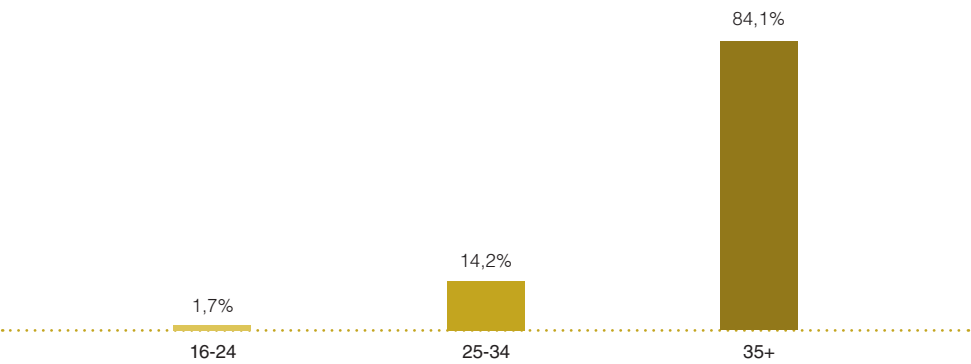


FIGURA 22 DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES POR ESCALÕES ETÁRIOS — 50 MAIORES COOPERATIVAS DE CRÉDITO 2023

12 Fonte INE, Inquérito ao Emprego, 2023.
13 Fonte INE, Inquérito ao Trabalho, 2023.

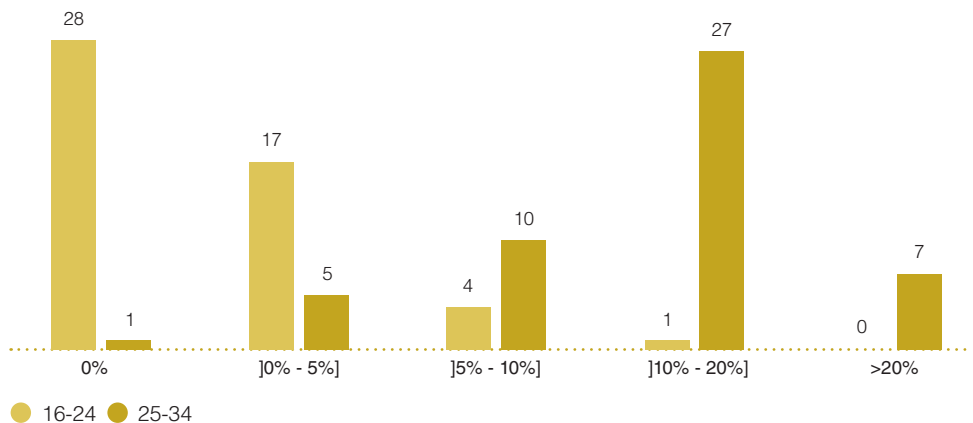


FIGURA 23 DISTRIBUIÇÃO DAS 50 MAIORES COOPERATIVAS DE CRÉDITO 2023
POR ESCALÃO DE PROPORÇÃO DE TRABALHADORES JOVENS

Em 2023, cerca de 30% dos Órgãos de Administração das 50 maiores Cooperativas de Crédito eram mulheres, valor muito superior à média nacional, que se fixava nos 2,8% em 2023. Em oito dessas cooperativas essa percentagem era maior ou igual a 50%.

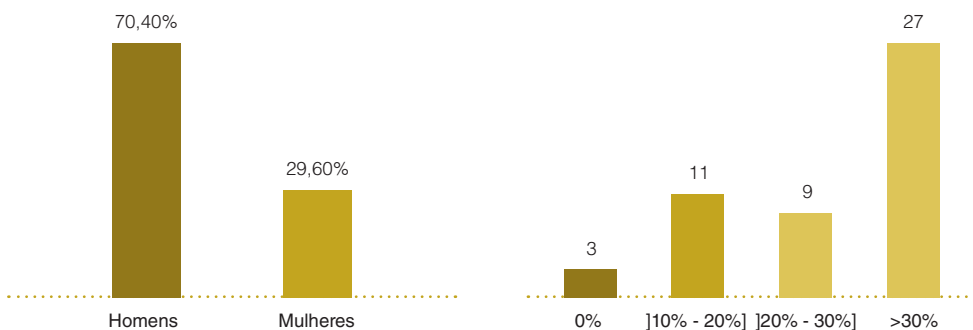


FIGURA 24 DISTRIBUIÇÃO DE MEMBROS DOS
ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO
POR GÊNERO — 50 MAIORES
COOPERATIVAS DE CRÉDITO 2023

FIGURA 25 DISTRIBUIÇÃO DAS 50 MAIORES
COOPERATIVAS DE CRÉDITO 2023
POR ESCALÃO DE PROPORÇÃO FEMININA
NOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO

4.1.5. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

A Margem Financeira Global das 50 maiores Cooperativas de Crédito em 2023 duplicou face a 2022, atingindo cerca de 700 milhões de euros. Este aumento reflete, em grande parte, a subida das taxas de juro de referência ocorrida ao longo do ano e ao aumento do montante de total de crédito concedido, em especial no crédito à habitação.

O Produto Bancário acompanhou esta tendência positiva, registando uma subida de 84% face ao ano anterior e totalizando cerca de 901,43 milhões de euros. Este crescimento deveu-se tanto à evolução da margem financeira como ao reforço da margem complementar, com especial impacto das comissões líquidas.

Os Resultados Líquidos, após impostos, ascenderam a 300,6 milhões de euros, o que representa um aumento de cerca de 185% face a 2022.

Importa ainda referir que todas as cooperativas incluídas neste ranking registaram aumentos nas três rubricas analisadas: margem financeira, produto bancário e resultados líquidos.

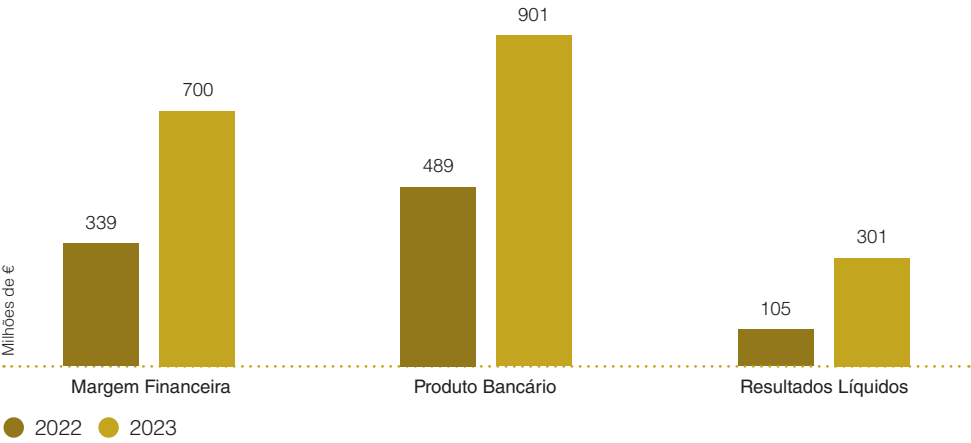


FIGURA 26 EVOLUÇÃO DAS PRINCIPAIS RUBRICAS DAS DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS DAS 20 MAIORES COOPERATIVAS DE CRÉDITO EM 2022 E 2023 (MILHÕES DE EUROS)

AS
100
MAIORES
COOPERATIVAS
AGRÍCOLAS
E
50
MAIORES
COOPERATIVAS
DE CRÉDITO



CONFAGRI

Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas
e do Crédito Agrícola de Portugal, CCRL